

SUMÁRIO EXECUTIVO

- No mês de dezembro de 2014, o saldo de empregos em Santa Catarina recuou em relação ao estoque de novembro (-36.691 postos e variação de -1,8%). A indústria de transformação também teve desempenho negativo (-19.661 postos e variação de -2,8%).
- Na comparação com o mesmo mês dos anos anteriores, foi o menor saldo de empregos da indústria de transformação para um mês de dezembro dos últimos 11 anos.
- No acumulado do ano (jan-dez), a indústria de transformação foi o terceiro setor econômico com maior saldo de empregos em Santa Catarina (5.084), de um total de 53.887. Respondeu, portanto, por 9,4% do total de postos de trabalho gerados em 2014. Em 2013 respondeu por 26%.
- Na indústria de transformação, a indústria alimentos e bebidas teve o maior saldo acumulado do ano até dezembro de 2014 (4.291 postos).
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 1,6% em dezembro, mês que geralmente apresenta menor taxa de rotatividade em relação aos outros meses do ano.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de Santa Catarina foi a que mais contratou no acumulado do ano.
- O Sudeste e o Nordeste apresentaram as principais variações negativas do emprego na indústria de transformação, no acumulado do ano de 2014, em relação ao estoque de 2013.

EMPREGO – DEZEMBRO DE 2014

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 65.585 admissões e 102.276 desligamentos no mês de dezembro, o que resultou no saldo de -36.691 postos de trabalho e uma variação de -1,8% em relação ao estoque de novembro.

O setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública foi o único a apresentar saldo positivo no emprego no mês de dezembro (138 postos).

A Indústria de Transformação foi o setor com o pior saldo de empregos em dezembro (-19.661 postos e variação de -2,8%). Em seguida, a Administração Pública obteve o segundo pior saldo do emprego (-5.364 postos e variação de -16,8%).

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – DEZEMBRO DE 2014

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-83	-1,0
Indústria de Transformação	-19.661	-2,8
Serv Indúst de Util Pública	138	0,7
Construção Civil	-4.722	-4,0
Comércio	-784	-0,2
Serviços	-4.242	-0,6
Administração Pública	-5.364	-16,8
Agropecuária	-1.973	-4,2
Total	-36.691	-1,8

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O desempenho negativo da indústria foi conduzido, principalmente, pelas atividades de produtos têxteis e vestuário (-7.369 postos de trabalho) e da indústria de madeira e mobiliário (-2.449 postos de trabalho). Todas as 12 atividades pesquisadas apresentaram saldo negativo no emprego.

Usualmente, os meses de dezembro apresentam saldo negativo no emprego da indústria de transformação catarinense. Não obstante, ao longo dos anos observados, dezembro de 2014 foi o mês com pior saldo de empregos dos últimos 11 anos.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE DEZEMBRO DOS ANOS 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano (janeiro a dezembro), a Indústria de Transformação apresentou saldo de 5.084 postos de trabalho e variação de 0,8% em relação ao estoque de 2013.

A Indústria de Transformação foi o terceiro setor que mais gerou vagas de empregos em números absolutos ao longo do ano, o que representou 9,4% do total dos empregos gerados.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-DEZ 2014

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	95	1,1
Indústria de Transformação	5.084	0,8
Serv Indust de Util Pública	1.105	5,7
Construção Civil	4.812	4,5
Comércio	11.392	2,7
Serviços	30.217	4,6
Administração Pública	1.253	4,9
Agropecuária	-71	-0,2
Total	53.887	2,7

* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

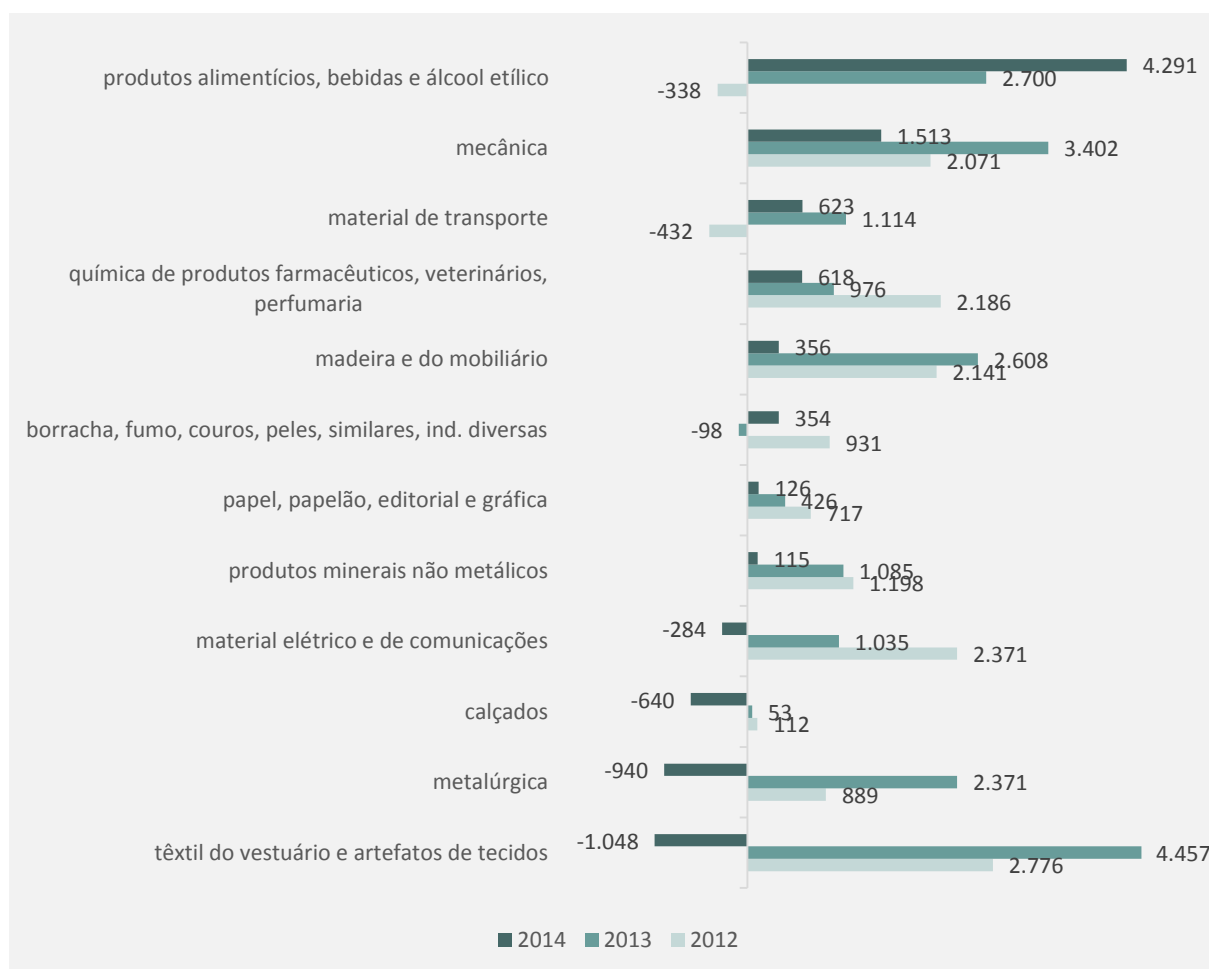
Os Serviços ficaram em primeiro lugar como gerador de empregos, com saldo de 30.217 postos de trabalho.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

Dentro da indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado de janeiro a dezembro de 2014 foram as indústrias de Alimentos e Bebidas (4.291 postos e variação de 3,6% em relação ao estoque de 2013) e a indústria Mecânica (1.513 postos variações de 2,5% em relação ao estoque de 2013). Estas duas atividades criaram, em conjunto, 5.804 novas vagas, o que significa um saldo maior que o total gerado pela indústria de transformação. Isto ocorreu porque quatro importantes indústrias catarinenses – têxtil e vestuário, metalurgia, calçados e material elétrico – tiveram maior número de demissões que admissões no acumulado do ano.

Das doze atividades industriais pesquisadas, apenas duas delas (alimentos, bebidas e álcool e borracha, fumo e couro) apresentaram maior crescimento de emprego no acumulado até dezembro de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-DEZ 2012-2014



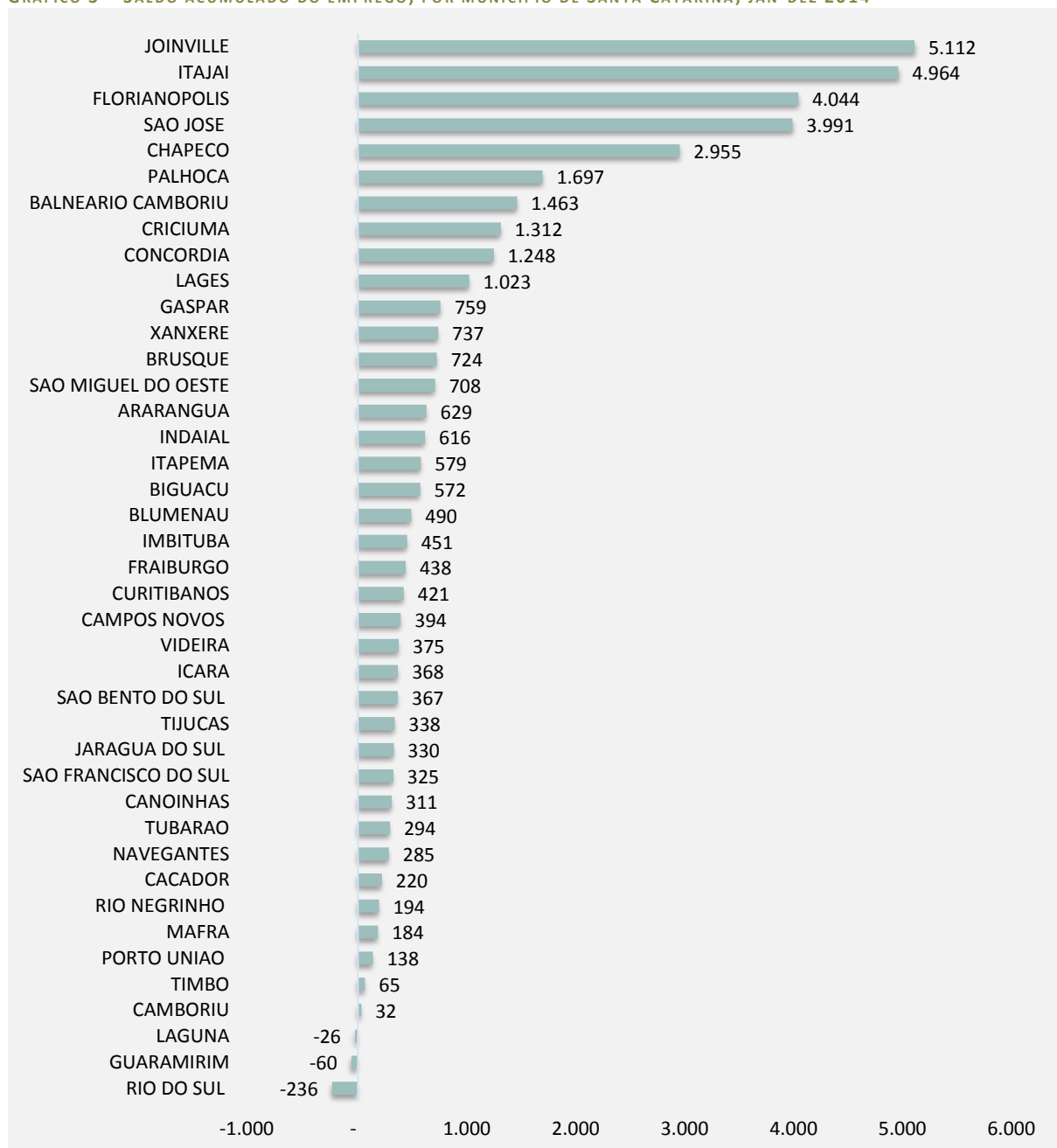
* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A piora no saldo de emprego na maioria das atividades industriais está refletindo o desempenho da produção industrial, que apresentou queda de 2% no acumulado de janeiro a novembro de 2014 em comparação com o mesmo período de 2013. A indústria têxtil teve retração de 3,9% na produção, a indústria metalúrgica recuo de 11% e a indústria de máquinas, aparelhos e materiais elétricos recuo de 8,4%, na mesma base de comparação.

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina, no acumulado do ano. O município que mais gerou empregos foi Joinville com saldo de admissões menos demissões de 5.112 postos de trabalho.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-DEZ 2014



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Itajaí (2.091 postos), responsável por gerar 42% dos empregos nesse município. O município de Chapecó também apresentou bom desempenho (1.185 postos), representando 40% do total dos empregos.

Alguns municípios importantes geradores de renda do estado apresentaram saldo negativo na indústria de transformação, como é o caso de Blumenau, Jaraguá do Sul, Joinville, entre outros.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-DEZ 2014*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo Total (A+B+C)	Saldo Emprego gerado no município	Contribuição (A+B+C) para o saldo do emprego**
Araranguá	14	26	-70	-30	629	-
Blumenau	-4	-1.451	418	-1.037	490	-
Brusque	47	-256	211	2	724	0%
Chapeco	-5	672	518	1.185	2.955	40%
Criciúma	-4	604	-228	372	1.312	28%
Florianópolis	2	-162	-841	-1.001	4.044	-
Fraiburgo	-7	-17	49	25	438	6%
Gaspar	12	630	-19	623	759	82%
Indaial	-	291	39	330	616	54%
Itajaí	-27	1.743	375	2.091	4.964	42%
Jaraguá do Sul	1	-851	132	-718	330	-
Joinville	-11	-927	114	-824	5.112	-
Lages	6	74	-40	40	1.023	4%
Palhoça	44	-242	441	243	1.697	14%
Rio do Sul	-113	-112	17	-208	-236	-
São Bento do Sul	-	-148	176	28	367	8%
São Jose	-7	257	353	603	3.991	15%
Timbó	1	-170	1	-168	65	-
Tubarão	-3	-362	362	-3	294	-
Videira	-8	279	-68	203	375	54%

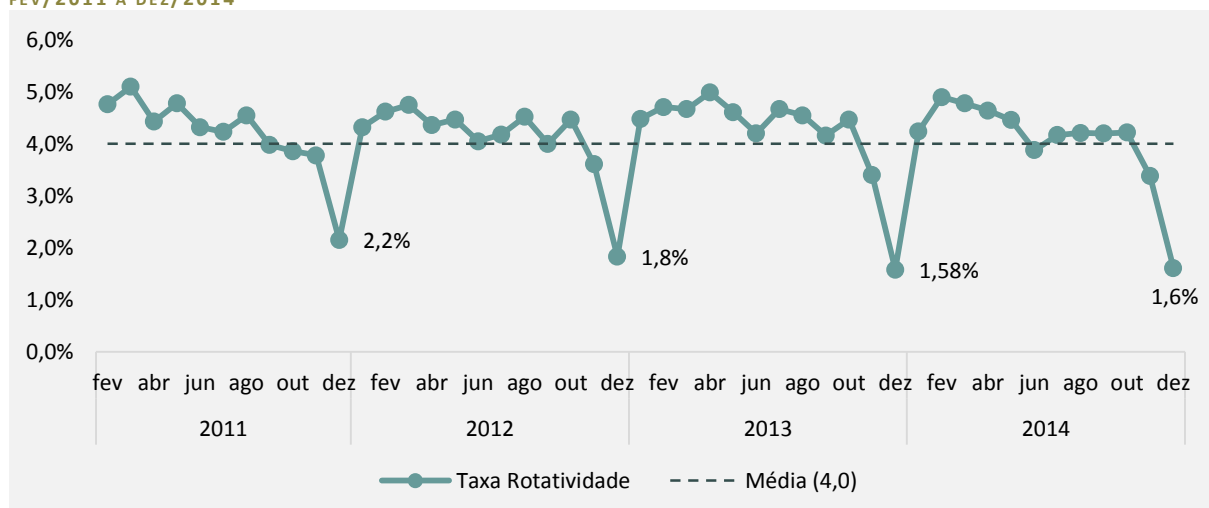
*VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA. O SINAL '-' INDICA QUE NÃO HOUVE CONTRIBUIÇÃO DEVIDO ÀS DEMISSÕES SEREM SUPERIORES ÀS ADMISSÕES NAQUELE MUNICÍPIO.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 1,6% em dezembro de 2014. No mês de dezembro a taxa de rotatividade é menor do que nos outros meses do ano.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEV/2011 A DEZ/2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano de 2014.

A indústria de transformação de Santa Catarina ficou em primeiro lugar entre os estados que mais geraram postos de trabalho no acumulado de janeiro a dezembro, em termos absolutos. Em segundo lugar ficou o Espírito Santo com saldo de 3.033 postos.

A indústria de transformação de São Paulo, uma das principais do país, exibiu saldo de empregos negativo no acumulado do ano (-106.276).

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – DEZEMBRO E ACUMULADO 2014*

Classif.	UF	dez/14	jan-dez/2014	Variação (%) acum. ano*
1	Santa Catarina	-19.661	5.084	0,8
2	Espírito Santo	-2.926	3.033	2,4
3	Goiás	-9.390	1.799	0,7
4	Pará	-2.108	1.660	1,8
5	Tocantins	-220	1.201	7,1
6	Roraima	-59	197	5,8
7	Paraíba	-647	195	0,2
8	Piauí	-1.245	156	0,5
9	Mato Grosso do Sul	-1.769	108	0,1
10	Rondônia	-329	72	0,2
	Total Brasil	-171.763	-163.817	-2,0

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

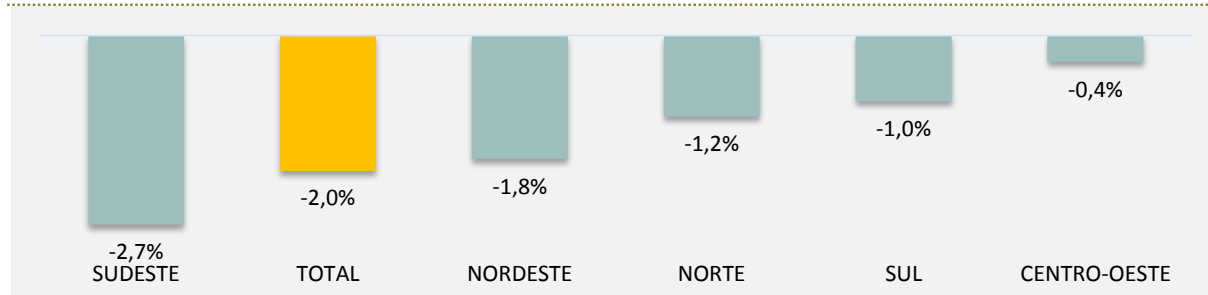
** A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

No agregado, a indústria brasileira apresentou saldo negativo no emprego de 163.817 no acumulado do ano de 2014 e registrou volume de demissões ainda maior que admissões em dezembro (-171.763).

Em termos relativos, no agregado todas as regiões brasileiras apresentaram menor geração de empregos no acumulado do ano.

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIÇÃO ACUMULADO NO ANO* DE 2014

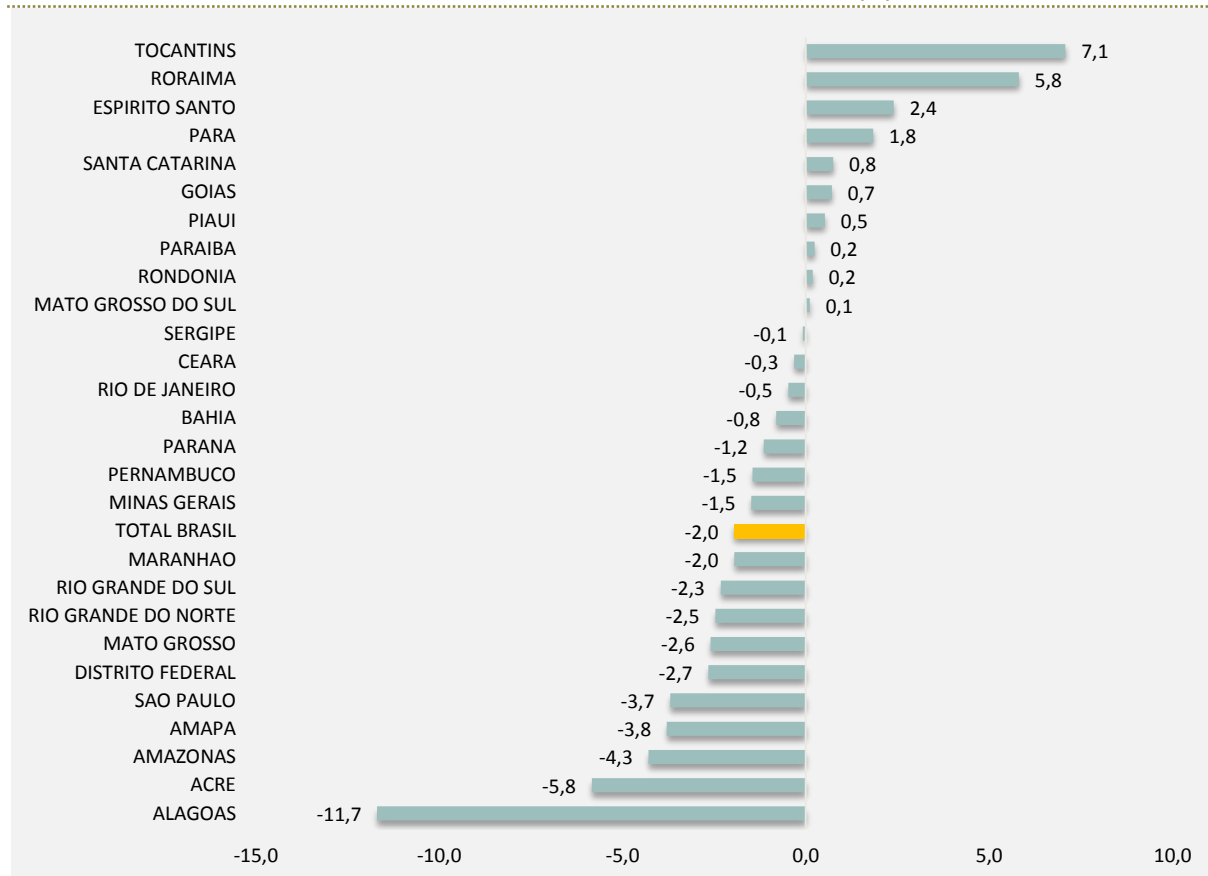


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina foi o quinto estado com maior variação do emprego industrial no acumulado do ano, acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO (%) ACUMULADO NO ANO* DE 2014

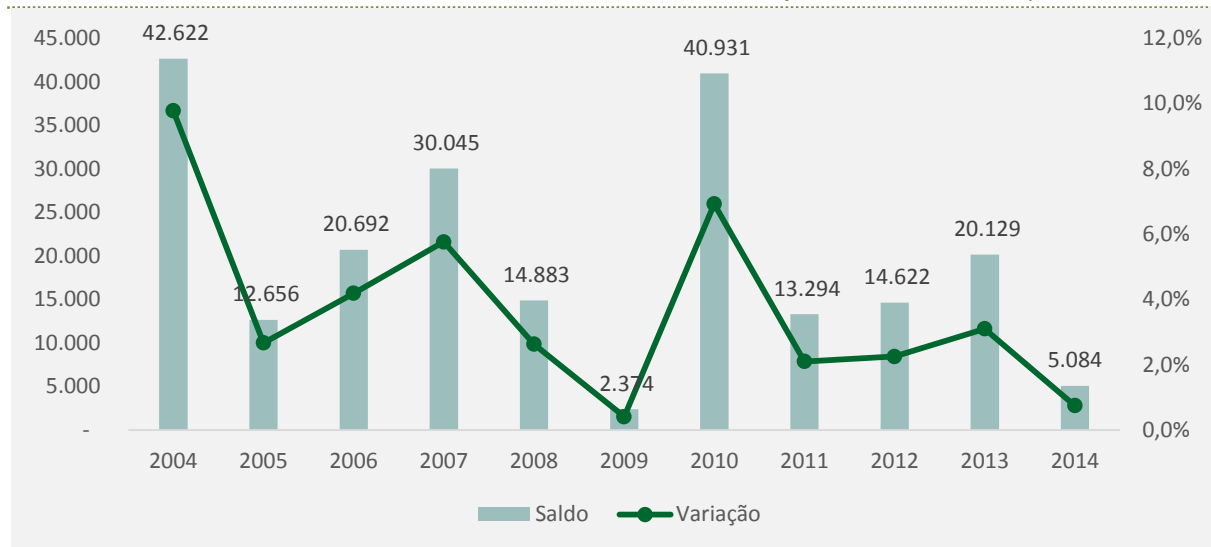


* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2014.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2014



* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

GM Consultoria– 25.01.2015